

Instituição

Rede de Sementes do Cerrado

Título da tecnologia

Conservar E Valorar O Cerrado De Pé É Possível? A Semente Nativa Que Germina Vida E Oportunidades No Coração Do Cerrado

Título resumo

Resumo

Nossa tecnologia social consiste na produção de sementes nativas de base comunitária com foco final a cadeia da restauração ecológica. A atividade é baseada na coleta de sementes pelos povos nativos incluindo pequenos agricultores, assentados e quilombolas da região da Chapada dos Veadeiros, e vem trazendo múltiplos benefícios para as comunidades por meio da complementação da renda familiar, inclusão social e de gênero, além de trazer a percepção sobre a importância da conservação, como por exemplo deixar de derrubar uma árvore ou desmatar uma área para manter aquela área conservada para a coleta de sementes, e também o entendimento sobre as funções ecológicas que a natureza fornece, como recursos hídricos e bem-estar.

Objetivo Geral

A tecnologia social tem por objetivo atuar na conservação e valorizar áreas nativas do Cerrado construindo uma ressignificação no olhar sobre ele e gerando melhoria de vida para aqueles que vivem em contato direto com áreas preservadas. Através desse movimento ofertamos para o mercado o insumo base repleto de valores sociais gerando trabalhos de restauração ecológica inclusiva não só preocupada com ecologia ambiental, mas também voltada para os povos do Cerrado.

Objetivo Específico

Estabelecer um diálogo com povos do cerrado inseridos no contexto da Chapada dos Veadeiros-GO
Capacitar as comunidades para a coleta de sementes nativas do Bioma Cerrado Fortalecer o associativismo da Cerrado de Pé (associação de coletoras e coletores parceiros) Construir relações justas com todos os parceiros coletoras e coletores de sementes nativas Efetuar pagamento justo para a associação Cerrado de Pé Comercializar sementes nativas do Cerrado para o público da restauração
Divulgar a técnica da semeadura a nível nacional para gerar a demanda por sementes nativas Inclusão de diferentes formas de vida na restauração por meio da coleta de gramíneas, ervas e arbustos. Fomentar a cadeia de restauração ecológica inclusiva

Problema Solucionado

O Cerrado vem sofrendo com a perda de biodiversidade especialmente em decorrência do avanço da fronteira agrícola, a degradação ambiental tem sido uma inegável realidade gerando inúmeros problemas ambientais e sociais. Somado a isso o Cerrado e seus povos tem tido pouca visibilidade. Nossa tecnologia social tem atuado na geração de renda, melhora na qualidade de vida por meio da inclusão social, de gênero e empoderamento as comunidades nativas do Cerrado, além disso tem gerado reconhecimento e valorização dos povos do Cerrado. Com a cadeia de comercialização de sementes nativas temos atuado na restauração de áreas degradadas e na conservação do Bioma. Além de dar mais visibilidade sobre a importância do Cerrado como um todo.

Descrição

A solução para problemas ambientais passa pelo ato de plantar e para que possamos plantar precisamos de insumos. A semente nativa é o insumo base de toda cadeia de restauração ecológica. A tecnologia social é baseada na atividade de coleta de sementes nativas por coletoras e coletores residentes em áreas rurais, periurbanas e comunidades tradicionais na região da Chapada dos Veadeiros-GO. As sementes coletadas são ofertadas no mercado para o público da restauração ecológica. Primeiramente e de forma mais global as etapas envolvidas no processo seguem os seguintes passos: identificação da comunidade parceira; identificação de demandas de restauração na região; articulação e incentivo para o associativismo; capacitação de atores locais em coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes nativas; conexão de parcerias e clientes potenciais. Após a estruturação da tecnologia, os processos que desencadeiam a venda das sementes anualmente se iniciam pela discussão em conjunto com os coletores sobre a lista de potencial de coleta e a precificação das sementes a serem comercializadas. A partir disso é feita a divulgação, em mídias digitais, das espécies que serão comercializadas no corrente ano e abertas as encomendas para coleta de sementes. Com as encomendas fechadas em mãos é feita a distribuição dos pedidos aos coletores, que procedem as coletas dos capins no período de fevereiro a junho e as espécies arbóreas de agosto a dezembro. Os coletores são responsáveis pelo beneficiamento das sementes, retirada de amostra e etiquetagem das sementes que posteriormente são entregues a casa de sementes. Na casa

de sementes é feito o controle de estoque, a organização das amostras para análise de sementes e separação dos pedidos e que são encaminhados aos clientes. O pagamento aos coletores tem sido feito duas vezes ao ano de acordo com pagamento dos contratos fechados. As capacitações e reciclagens em coleta e beneficiamento de sementes são continuamente oferecidas para fins de aprimoramento técnico. E com do apoio de projetos de instituições parceiras tem sido possível atuar através de oficinas em questões sociais, como inclusão de gênero, trabalho coletivo e associativismo.

Recursos Necessários

Recursos Materiais Materiais de campo necessários para a coleta e beneficiamento de sementes (EPI, podão, foice, sacos, lonas) Galpão para armazenamento das sementes com balanças, pallets, computador e impressora. Materiais necessários para o armazenamento e etiquetagem dos sacos de sementes (Sacos de rafia e de papel, caixa de papelão, barbante, etiquetas) Visitas técnicas e participação em reuniões/eventos (Combustível, hospedagem e alimentação) Recursos humanos Equipe técnica responsável pela capacitação dos coletores; Equipe técnica especializada em acompanhar a produção de sementes e comercialização Consultores especializados em questões sociais, de gênero, técnicas, gerenciais, comerciais e financeiras

Resultados Alcançados

Os resultados são relativos ao período de 2017 a 2020. Resultados quantitativos 23.300kg de sementes comercializadas R\$540.000,00 de repasse a Associação Cerrado de Pé (Associação de Coletores) Em média 59 espécies por comercializadas por ano Foram fechados 64 contratos abrangendo clientes do DF, GO, MG, SP Aumento de 60% em número de coletores de 2017 para 2020, e 70% de mulheres Impactos gerados: 201 mulheres capacitadas em coleta de sementes e restauração ecológica 236 homens capacitados em coleta de sementes e restauração ecológica 11 comunidades no Cerrado foram capacitadas e estão engajadas na coleta de sementes 108 famílias estão tendo a renda complementada com a coleta de sementes Aumento no número de projetos de restauração realizados por semeadura direta, apoiados pela RSC 932 hectares estão sendo mantidos conservados na Chapada dos Veadeiros com a coleta de sementes Cerca de 252 hectares estão em processo de restauração com as sementes produzidas e comercializadas Resultados qualitativos: Percepções: Aumento da percepção a respeito da conservação do cerrado em pé Deixar de desmatar uma área para coletar sementes Aumento da renda familiar Maior engajamento de novos coletores de sementes Melhoria da estrutura do lar familiar Maior qualidade de sementes oriundas da coleta feita por mulheres



Locais de Implantação

Endereço:

Vários, Alto Paraíso de Goiás, GO

Vários incluindo zona rural, Colinas do Sul, GO

Vários incluindo zona rural, Teresina de Goiás, GO

Vários incluindo zona rural, Cavalcante, GO
